

ROTEIRO DE ESTUDOS 2

HABILIDADES RETOMADAS do 1º Bimestre:

Identificar referências a fatos históricos em textos literários.

Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

EF67LP28, EF67LP30, EF69LP21

Tema/Conteúdo:

Interpretação de Texto.

Essa atividade corresponde a Aula do(s) dia(s):

04/05 a 08/05 - aulas referentes a segunda-feira, terça e quinta-feira.

Material Necessário:

Lápis, caneta, borracha, caderno e dicionário

Atividades

Leia os textos atentamente pelo menos duas vezes, copie as perguntas no caderno e responda-as.

Texto I

Castro Alves e as palavras

Cada artista usa os materiais próprios da sua arte para criar. O pintor usa as tintas, o cineasta usa o filme, o poeta usa as palavras.

O poeta pode usar as palavras como brinquedos, para criar coisas belas, e como armas, para lutar pelas coisas que ele acha certas.

Há 150 anos, em 14 de março de 1847, nasceu na Bahia um dos mais importantes poetas brasileiros: Castro Alves. Ele não usava as palavras para brincar. Castro Alves fazia poemas lindos, mas fortes e impressionantes, porque ele sabia usar as palavras para mostrar o que era injusto e precisava mudar.

Na época em que Castro Alves viveu, ainda havia escravos no Brasil. Ele via e sentia que isso precisava mudar. Usou as palavras para compor poemas e defender a liberdade de todos e acabar com a escravidão no Brasil.

Castro Alves ficou conhecido como "O Poeta dos Escravos", e seus poemas mais conhecidos sobre a escravidão são "Vozes d'África" e "O Navio Negreiro".

Este é um longo poema em que ele descreve a situação dos negros nos porões do navio, quando eram transportados como carga da África para o Brasil.

Castro Alves usa as palavras para protestar contra o sofrimento dos escravos. Mas sua poesia não era só sobre esse tema. Como todos os poetas, ele amava os livros, a natureza, a beleza feminina, a liberdade e a justiça. Outras poesias de Castro Alves falam do poeta como um sonhador, um viajante, um aventureiro. Porque a pátria do poeta é o reino das palavras. Por meio delas, ele realiza suas aventuras.

Evelina Hoisel

Interpretação do Texto

1) O texto que você acabou de ler é informativo. O que ele está informando?

2) Por que Castro Alves ficou conhecido como “o poeta dos escravos”?

3) O que Castro Alves defendia com suas palavras?

4) Que poemas famosos de Castro Alves são citados no texto?

5) Sobre que outros assuntos o poeta escreveu?

6) Segundo o texto, que meio o poeta usou para viver suas aventuras?

7) O que mais impressionou você no texto sobre Castro Alves? Por quê?

8) Muitos poemas de Castro Alves estão reunidos em **antologias**. Descubra o significado dessa palavra no dicionário.

9) Você sabe por que no Brasil houve tráfico de escravos?

10) Desde 1978, em 20 de novembro é comemorado o dia da Consciência Negra. A data foi escolhida porque é o dia da morte de Zumbi, líder negro do Quilombo dos Palmares, que resistiu durante muito tempo aos ataques militares do governo. O dia da Consciência Negra é marcado por shows, palestras, estudos, reflexões, protestos.

Texto II

Leia o “Lamento negro”, enviado por um leitor do jornal Folha de São Paulo, no dia 20/11/84 e responda às questões.

“O Cristo do Brasil é negro.

Mesmo não estando na cruz sempre é crucificado.

Noventa e seis anos de liberdade condicional, opressão e muita miséria.

O que de bom o negro fez ninguém viu.

O que o negro disse ninguém ouviu.

O que o negro escreveu ninguém leu.

Conscientização negra, ainda que tardia.

Por minha própria boca.

Por minha própria mente.

Vinte de novembro, dia da Consciência Negra.”

Dorival Pereira dos Santos.

- a) Em sua opinião, por que o negro foi comparado a Cristo?
-

- b) A que data ele se refere quando diz que são “96 anos de liberdade condicional, opressão e muita miséria”?
-

- c) Observe o lema da bandeira do estado de Minas Gerais.



- d) A frase está escrita em latim (língua antiga) e sua tradução é “Liberdade ainda que tardia”. Procure na carta acima uma frase semelhante à do lema e escreva-a.
-

Texto III

Conversa de menino

Amanheceu aberta uma rosa, uma rosa grande e rubra, na roseira do meu jardim. Modesto jardim à moda antiga, um pedaço de grama, um pé de manacá, um coqueiro-anão, um jasmim-do-cabo, algumas roseiras. Nem jardim propriamente é. Mas para o meninozinho que nasceu num décimo primeiro andar, que tem pai comerciário e mãe oficial administrativo – para aquele garoto o meu jardim é um parque, um reino. Ele mal foi saltando do carro, juntou as mãozinhas, riu e disse que lá estava um balãozinho de papel encarnado em cima daquela planta. A mãe, que tem hábitos pedagógicos, logo explicou que aquilo era uma rosa numa roseira. O menino, entretanto, não concordou, disse que só se era então um “balão de roseiras”. E quando insistiram em que se tratava de uma flor, o rapaz perdeu a paciência: “Flor é pequenininho, e só dá na feira”.
[...]

QUEIROZ, Rachel de. “Conversa de menino”. In: Cenas Brasileiras, São Paulo: Ática, 1995. v. 17. p. 64.

1 – O texto acima é um fragmento de:

- a) uma notícia escrita por Rachel de Queiroz.
- b) uma crônica escrita por Rachel de Queiroz.
- c) um artigo de opinião escrito por Rachel de Queiroz.
- d) uma página de um diário escrita por Rachel de Queiroz.

2 – O texto apresenta principalmente:

- a) sequências descritivas
- b) sequências argumentativas
- c) sequências narrativas
- d) sequências expositivas

3 – Assinale o substantivo que compõe a oração inicial do texto:

- a) “Amanheceu”
- b) “aberta”
- c) “uma”
- d) “rosa”

4 – Cite os adjetivos, empregados pela autora, para a caracterização do substantivo assinalado na questão anterior:

R:

5 – Leia atentamente as frases a seguir. Na sequência, marque aquela cujo substantivo foi corretamente apresentado nos parênteses:

- a) “Nem jardim propriamente é.” (“jardim”)
- b) “[...] que nasceu num décimo primeiro andar [...]” (“décimo”)
- c) “Ele mal foi saltando do carro [...]” (“mal”)
- d) “[...] que tem hábitos pedagógicos [...]” (“pedagógicos”)

6 – Identifique os substantivos compostos presentes no texto.

R:

7 – Aponte os substantivos flexionados no grau diminutivo:

R:

8 – O substantivo “menino” não pode ser classificado como:

- a) comum
- b) simples
- c) próprio
- d) concreto

9 – O substantivo “flores” tem como coletivo:

- a) ramalhete
- b) roseira
- c) flora
- d) bando

10 – O substantivo “balão” tem como plural (is):

- a) “balães”
- b) “balões”
- c) “balâos”
- d) “balãos” e “balões”

Bons estudos!!

Autoavaliação:

- 1) Como foi para você realizar essas tarefas?
- 2) Numa escala de 0 a 10, sendo 0 muito ruim, 5 mediano e 10 ótimo. Como você classificaria sua dedicação na realização das atividades? Explique.
- 3) Em relação as interpretações, qual foi o nível de dificuldade encontrado nos textos?